

# Diversidade de peixes da coleção científica do Museu de Zoologia José Hidasi – Porto Nacional – TO, um reflexo do ano de 2011 a 2012

Eloisa Paula Bispo de Sousa <sup>(1)</sup>  
José Fernando de Sousa Lima <sup>(2)\*</sup>

(1) Bióloga, UNITINS/Museu de Zoologia José Hidasi. Avenida Presidente Kennedy, nº 1055, Centro. Porto Nacional – TO. CEP: 77500-000 eloisa.pb@unitins.br

(2) Professor Pesquisador Doutor da UNITINS/Centro de Ciências Agrárias. 108 Sul, Alameda 11, Lote 03. Cx. Postal 173. Palmas – Tocantins. CEP: 77020-122 jose.fs@unitins.br \*correspondência.

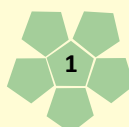
**Resumo:** O conhecimento sobre a ictiofauna do Estado do Tocantins ainda precisa ser muito explorado. Este trabalho tem o objetivo de apresentar a diversidade do acervo ictiológico do Museu de Zoologia José Hidasi, detalhando as ordens, famílias e espécies. A ictiofauna depositada é oriunda de diversos empreendimentos que exigem coleta e monitoramento para elaboração do EIA/RIMA, de municípios do Goiás, Tocantins e Bahia, são eles: Luziânia e Rio Verde (GO), Porto Nacional, Porto Alegre do Tocantins, Pium Sampaio, e Dianópolis (TO) e São Desidério (BA). Até o momento foram registrados 1.368 espécimes distribuídos em 170 espécies, 24 famílias e cinco diferentes ordens. Apesar da necessidade do acervo de ser revisado por especialistas, devido às constantes revisões e atualizações, a coleção ictiológica apresenta-se útil para estudos de sistemática, biogeografia, revisão taxonômica e/ou levantamentos ictiológicos.

**Palavras-chave:** espécies, ictiofauna, acervo, monitoramento, Tocantins.

## Diversity of fish of scientific of the Museum of Zoology Jose Hidasi - Porto Nacional - TO, a reflection of the years 2011-2012

**Abstract:** Knowledge of the ichthyofauna of the State of Tocantins precise is known very. This work aims to present the diversity of collection ichthyologic from Museum of Zoology Jose Hidasi, detailing the orders, families and species. The ichthyofauna is deposited from different enterprises that require monitoring, and collection for preparation of the EIA / RIMA of municipalities of Goiás, Tocantins and Bahia, these are Luziânia and Rio Verde (GO), Porto Nacional, Porto Alegre do Tocantins, Pium Sampaio, and Dianópolis (TO) and São Desidério (BA). Until this moment were registered 1.368 specimens to distribute in 170 species, 24 families and cinco different orders. Despite of necessity of collection yet to be reviewed by experts, due the constant revision and updates, the etiologic collection to present useful to studies of systematic, biogeography, taxonomic revision and/or ichthyologic survey.

**Keywords:** species, ichthyofauna, collection, monitoring, Tocantins.



## Introdução

As coleções científicas constituem, de fato, uma fonte crucial de informações para todos os que, por sua atividade, têm contato com seres vivos (Zaher e Young, 2003). Ainda, segundo estes mesmos autores, isto envolve áreas estratégicas de atuação governamental, como gestão do meio ambiente, a pesquisa agrônômica, médica ou farmacêutica que por sua vez, tem implicações sérias em todos os níveis da sociedade.

Brandão *et al.* (1998) citam que para a geração de conhecimento da riqueza da nossa biodiversidade de forma satisfatória, será eficiente se houver a existência de inventários, fortalecimento da pesquisa taxonômica, formação de recursos humanos, aperfeiçoamento da infra-estrutura e o desenvolvimento de plataformas computacionais integradoras.

Essa diversidade, atualmente conhecida, tem sofrido grandes alterações durante aproximadamente 600 milhões de anos que constituem a história da vida do planeta, apresentando, sobretudo fenômenos de extinção e recomposição (Martins, 1994; Zaher e Young, 2003). O Estado do Tocantins está passando por estágios de degradação, principalmente, a duas atividades: a de implantações de hidroelétricas e de agronegócios. Por isso, precisa muito ser conhecido, no que tange sua fauna, especialmente, a sua ictiofauna (Lucinda *et al.* 2007). Nesses últimos anos, alguns trabalhos têm sido publicados sobre o tema em relação ao estado do Tocantins, por exemplo, Malabarba e Vari (2000); Bertaco e Malabarba (2005); Fisch-Muller *et al.* (2005); Bertaco e Lucinda (2005 e 2006). Todos esses trabalhos citam novas espécies, inclusive, gêneros.

Lucinda *et al.* (2007), apresentam uma lista representativa da diversidade de espécies de peixes encontrados no Reservatório do Lajeado do Rio Tocantins, com propósito semelhante a este trabalho.

O Museu de Zoologia Jose Hidasi (MZJH) pertence ao Núcleo de Zoologia e Taxidermia (NUZT) da Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS). O NUZT, através de seu Museu, tem dentre as suas finalidades a

pesquisa básica, a guarda e a exposição de exemplares da fauna do Tocantins, principalmente. O museu apresenta coleções científicas com representantes de aves, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes (UNITINS, 2010).

No ano de 2008, a coleção ictiológica foi grandemente incrementada em número de espécimes nativos, bem como de espécies relacionadas em ordens e famílias. O seu acervo é formado por amostras oriundas de empreendimentos de empresas ambientais, principalmente, as quais são primeiramente identificadas em nível de espécie. Apesar da necessidade do acervo de ser revisado por especialistas, devido às constantes revisões e atualizações, a coleção ictiológica apresenta-se útil para estudos de sistemática, biogeográficas, revisão taxonômica e/ou levantamentos ictiológicos. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar o acervo ictiológico do MZJH, detalhando as ordens, famílias e espécies.

## Material e Métodos

O acervo ictiológico do MZJH provém de empreendimentos que exigem monitoramento, são eles: Aproveitamento Hidrelétrico Corumbá III – Luziânia/GO; Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) Lagoa Grande, Riacho Preto e Boa Sorte – Dianópolis/TO; Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) Areia e Água Limpa – Dianópolis/TO; Projeto de Irrigação Manoel Alves – Porto Alegre/TO; Projeto de Irrigação Sampaio – Sampaio/TO; Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Doido – Dianópolis/TO; Pólo de Fruticultura Irrigada São João – Porto Nacional/TO; Projeto de Irrigação Rios Pium e Riozinho – Pium/TO. O acervo também é oriundo de ações de Diagnóstico Ictiofaunístico para elaboração de EIA/RIMA dos empreendimentos: PCH Monte Alegre – Rio Verde/GO; PCH Ponte de Pedra 01 e 02 – Paraúna e Rio Verde/GO; PCH Verde – Rio Verde/GO; PCH Ypê – Santa Helena de Goiás/GO; PCH Sitio Grande – São Desidério/BA.

As amostras são recebidas pelo MZJH já identificadas em recipientes de 30 a 50 litros contendo formol. Passam por uma triagem, onde recebem um número de registro do MZJH, são separadas em espécies e acondicionadas em vidros de três e cinco litros contendo álcool a 70%.

## Resultados e Discussão

O acervo ictiológico apresenta 1.368 espécimes distribuídos em 170 espécies, 24 famílias e 5 ordens.

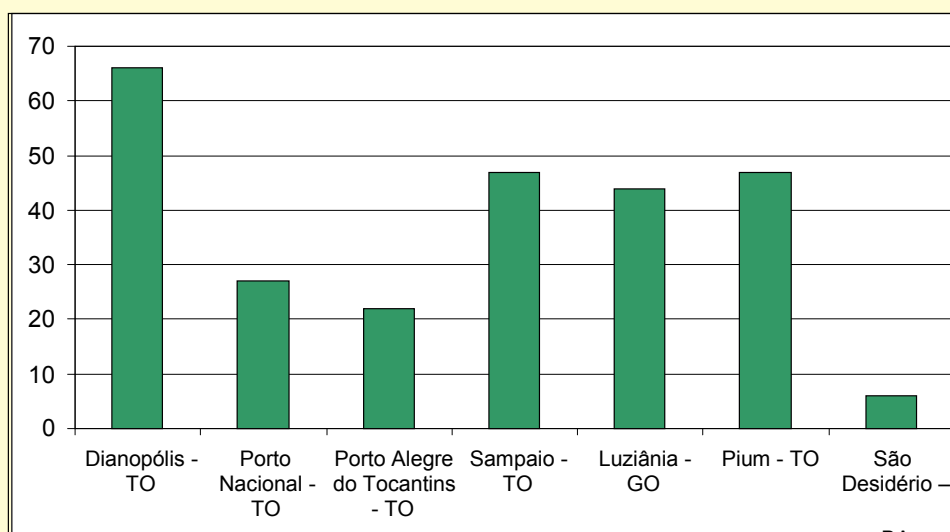
A maioria das espécies é de empreendimentos realizados nos municípios de Dianópolis/TO (sudeste), seguida de Sampaio/TO (extremo norte, bico do papagaio) e Pium/TO (sudoeste), ambos em torno de 48 espécies. Na sequência vêm Luzilândia/GO (norte), Porto Nacional/TO (centro sul) e Porto Alegre do Tocantins/TO (sudeste) (Figura 1). O pequeno número de espécies/peixes oriundos da cidade de São Desidério - BA (Figura 1) deve ser ao fato de termos recebido apenas um tambor desta localidade, até o momento. Constatou-se que os representantes desta última localidade citada, são de espécies comumente encontradas nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Por apresentar exemplares coletados de municípios de região de ecótono<sup>1</sup>, Sampaio/TO no extremo norte até ao sul do Estado, inclusive,

de municípios da Bahia e de Goiás. Encontra-se representado no nosso acervo, tanto indivíduos típicos da região amazônica e do Cerrado, principalmente. Sendo assim, consideramos a diversidade ictiológica da coleção do MZJH bem representada, devido ao seu pouco tempo de existência.

Dentre os Characiformes a família Characidae apresentou o maior número de indivíduos, 329 (Figura 2) e de diferentes espécies, 51 (Tabela 1). Em seguida vem à família Anostomidae apresentando 293 indivíduos (Figura 2) e apenas 18 espécies (Tabela 1). Sendo *Leporinus friderici* em maior número com 140 indivíduos, sendo a maior em número do acervo. Isto representa 47,8%, quase metade do total de espécimes desta família. Em seguida vem *Hemiodus unimaculatus* (Hemiodontidae) e *Hypostomus* sp. (Loricariidae) com 69 e 63 exemplares, respectivamente (Tabela 1). A abundância dessas duas famílias são coincidentemente, como constatado por Lucinda *et al.* (2007). O que pode ser explicado, possivelmente, devido às espécies de caracídeos serem os mais comumente encontrados em nossas bacias.

A terceira maior família em número de indivíduos, Loricariidae, é Siluriformes, apresentando 166 indivíduos (Figura 2) e 11 espécies (Tabela 1). Porém dentro de sua ordem, Loricariidae é a mais representativa. Conforme constatado também, por Lucinda *et al.* (2007) em sua lista de espécies.

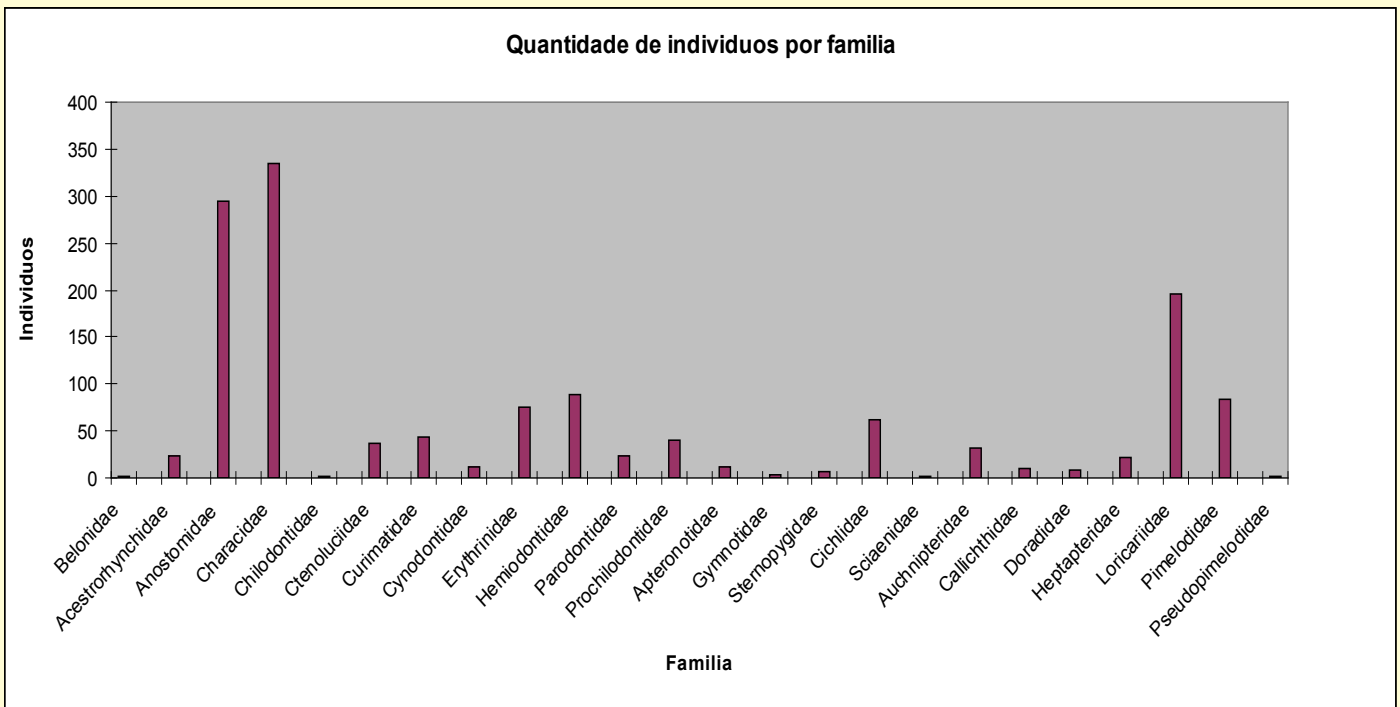


**Figura 1.** Quantidade de espécies de peixes depositadas no Museu de Zoologia José Hidas, por cidade coletada.

1 - "Transição entre duas ou mais comunidades diferentes é uma zona de união ou um cinturão de tensão que poderá ter extensão linear considerável, porém mais estreita que as áreas das próprias comunidades adjacentes. A comunidade do ecótono pode conter organismos de cada uma das comunidades que se entrecortam, além dos organismos característicos" (Odum, 1972)

Apresentou o menor número de indivíduos as famílias Belontiidae (Beloniformes) Chilodontidae (Characiformes) Sciaenidae (Perciformes) com um e Pseudopimelodidae (Siluriformes) (Figura 2 e

Tabela 1). Esses baixos valores podem ser reflexos de aplicação de método de coleta inadequada ou, mesmo, por serem os representantes destas famílias raros nas áreas coletadas.



**Figura 2.** Quantidade de indivíduos por família, depositados no Museu de Zoologia José Hidasi.

## Conclusões

Até o momento foram contados 1.368 espécimes distribuídas e 170 espécies, pertencentes a 24 famílias de 5 ordens diferentes.

A coleção ictiológica está à disposição para estudos mais avançados desde 2008, apresenta um número de espécimes representativo dos rios de água doce regionais, bem como o de espécies relacionadas em ordens e famílias.

## Agradecimentos

Agradecemos as Empresas Ambientais: Engenharia e Consultoria Ambiental LTDA e Neutrópica Tecnologia Ambiental pelos depósitos de exemplares de peixes. Ao Dr. Lucas K. Naoe (CCA/UNITINS) pelas sugestões.

## Referências

- Bertaco, V.A., Malabarba, L. R. 2005. A new species of *Hyphessobrycon* (Teleostei: Characidae) from the upper rio Tocantins drainage, with bony hooks on fins. *Neotropical Ichthyology*. 3(1), 83-88.
- Bertaco, V. A., Lucinda, P. H. F. 2005. *Astyanax elachylepis* (Teleostei: Characidae), a new characid fish from rio Tocantins drainage, Brazil. *Neotropical Ichthyology*. 3, (3), 389-394.
- Bertaco, V. A., Lucinda, P. H. F. 2006. *Moenkhausia pankilopteryx*, a new species from rio Tocantins drainage, Brazil (Ostariophysi: Characiformes, Characidae). *Zootaxa*. 1120, 57-68.
- Brandão, C. R. F., Kury, A., Magalhães, C., Mielke, O. Coleções Zoológicas do Brasil. 1998. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/oea/sib/zoocol>> Acesso em: maio de 2006.
- Fisch-Muller, S., Cardoso, A. R., Silva, J. F. P., Bertaco, V. A. 2005. Three new species of *Ancistrus* Kner (Teleostei: Siluriformes: Loricariidae) from the upper Tapajós and Tocantins rivers. *Revue Suisse de Zoologie*. 112, (2), 559-572.
- Lucinda, P. H. F., Freitas, I. S., Marques, E. E., Agostinho, C. S., De Oliveira, R. J. 2007. Fish, Lajeado Reservoir, rio Tocantins drainage, State of Tocantins, Brazil. *Check List*. 3, (2), 70-83.
- Malabarba, L. R., Vari, R. P. 2000. *Caiapobrycon tucuruí*, a new genus and species of characid from the rio Tocantins basin, Brazil (Characiformes: Characidae). *Ichthyological Exploration of Freshwaters*. 11, (4), 315-326.
- Martins, U. R. A Coleção Taxonômica. In: N. Papavero (ed), *Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica: Coleções, Bibliografias, Nomenclatura*. São Paulo, Ed. da Universidade Estadual Paulista, p. 19-42, 1994.
- UNITINS 2010. Disponível em: <<http://www.unitins.br/portal/pesquisa/Default.aspx>> Acesso em: maio de 2010.
- Zaher, H., Young, P. S. 2003. As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. *Cienc. Cult.* 55(3), 24-26.

**Tabela 1.** Espécies e número de exemplares de peixes pertencentes à Coleção ictiológica do Museu de Zoologia José Hidasi - MZJH, Porto Nacional, 2010.

<b>CLASSE: ACTINOPTERYGII</b>		
Ordem: Beloniformes		
Nome Científico		
Família: Belonidae		Total
	<i>Pseudotylorus microps</i>	1
Ordem: Characiformes		
Família: Acestrorhynchidae		Total
	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	8
	<i>Acestrorhynchus falcirostris</i>	1
	<i>Acestrorhynchus lacustris</i>	1
	<i>Acestrorhynchus microleps</i>	13
	<i>Acestrorhynchus sp</i>	1
Família: Anostomidae		Total
	<i>Leporellus sp</i>	24
	<i>Leporellus vittatus</i>	9
	<i>Leporinus affinis</i>	2
	<i>Leporinus desmotes</i>	2
	<i>Leporinus fernandeze</i>	1
	<i>Leporinus friderici</i>	140
	<i>Leporinus granti</i>	3
	<i>Leporinus lacustres</i>	1
	<i>Leporinus obtusidens</i>	4
	<i>Leporinus octofasciatus</i>	13
	<i>Leporinus octomaculatus</i>	7
	<i>Leporinus pachycheilus</i>	2
	<i>Leporinus sp</i>	21
	<i>Leporinus sp1</i>	6
	<i>Leporinus tigrinus</i>	19
	<i>Schizodon nasutus</i>	32
	<i>Schizodon sp</i>	5
	<i>Schizodon vittatus</i>	3
Família: Characidae		Total
	<i>Agoniates halecinus</i>	3
	<i>Astyanax altiparanae</i>	49
	<i>Astyanax bimaculatus</i>	12
	<i>Astyanax elachylepis</i>	5
	<i>Astyanax fasciatus</i>	36
	<i>Astyanax guianensis</i>	2
	<i>Astyanax sp</i>	21
	<i>Brycon falcatus</i>	1

<i>Brycon gaudingi</i>	1
<i>Brycon nattereri</i>	1
<i>Brycon pesu</i>	9
<i>Brycon sp</i>	1
<i>Brycon sp melanurus</i>	9
<i>Chalceus epakros</i>	2
<i>Chalceus macrolepidotus</i>	1
<i>Charax leticiae</i>	5
<i>Charax sp</i>	1
<i>Ctenobrycon hauxwellianus</i>	3
<i>Galeocharax gulo</i>	21
<i>Galeocharax knerii</i>	8
<i>Galeocharax sp</i>	1
<i>Jupiaba apenina</i>	4
<i>Jupiaba polylepis</i>	1
<i>Laemolyta fernandezi</i>	1
<i>Moenkhausia chrysargyrea</i>	1
<i>Moenkhausia dichrourea</i>	2
<i>Moenkhausia eloae</i>	1
<i>Moenkhausia loweae</i>	5
<i>Moenkhausia sp</i>	4
<i>Mylesinus paucisquamatus</i>	18
<i>Mylesinus sp</i>	1
<i>Myleus cetidae</i>	3
<i>Myleus pacu</i>	7
<i>Myleus schomburgkii</i>	1
<i>Myleus sp</i>	5
<i>Myleus torquatus</i>	14
<i>Poptella compressa</i>	2
<i>Pygocentrus nattereri</i>	13
<i>Pygocentrus sp</i>	1
<i>Roeboides affinis</i>	4
<i>Salminus hilarii</i>	20
<i>Serrasalmus gerui</i>	1
<i>Serrasalmus gibbus</i>	4
<i>Serrasalmus manueli</i>	1
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	16
<i>Serrasalmus sp</i>	1
<i>Serrasalmus spilopleura</i>	1
<i>Tetragonopterus argenteus</i>	6
<i>Tetragonopterus trifurcatus</i>	2
<i>Triportheus albus</i>	2
<i>Triportheus elongatus</i>	1

Família: Chilodontidae		Total
	<i>Cacrotropus labyrinthicus</i>	2
Família: Ctenoluciidae		Total
	<i>Boulengerella cuvieri</i>	33
	<i>Boulengerella macullata</i>	3
Família: Curimatidae		Total
	<i>Curimata acutirostris</i>	2
	<i>Curimata inornata</i>	4
	<i>Cyphocarax gouldingi</i>	1
	<i>Cyphocarax leucostictus</i>	1
	<i>Cyphocarax plumbeus</i>	3
	<i>Cyphocarax sp</i>	1
	<i>Psectrogaster amazonica</i>	2
	<i>Steindachnerina sp</i>	29
Família: Cynodontidae		Total
	<i>Cynodon gibbus</i>	1
	<i>Hydrolycus armatus</i>	5
	<i>Rhaphiodon vulpinus</i>	6
Família: Erythrinidae		Total
	<i>Hoplerythrinus sp</i>	2
	<i>Hoplerythrinus unitaeniatus</i>	15
	<i>Hoplias lacerdae</i>	37
	<i>Hoplias malabaricus</i>	22
Família: Hemiodontidae		Total
	<i>Argonectes robertsi</i>	3
	<i>Hemiodus microlepis</i>	1
	<i>Hemiodus ternetzi</i>	16
	<i>Hemiodus unimaculatus</i>	69
Família: Parodontidae		Total
	<i>Apareiodon ibitiensis</i>	14
	<i>Apareiodon machrisi</i>	1
	<i>Apareiodon piracicabae</i>	4
	<i>Apareiodon sp</i>	4
Família: Prochilodontidae		Total
	<i>Prochilodus lineatus</i>	26
	<i>Prochilodus nigricans</i>	12
	<i>Prochilodus sp</i>	2
Ordem: Gymnotiformes		
Nome Científico		
Família: Apterontidae		Total
	<i>Porotergus sp</i>	11
Família: Gymnotidae		Total



	<i>Gymnotus carapo</i>	4
Família: Sternopygidae	Total	
	<i>Eigenmannia macrops</i>	3
	<i>Eigenmannia sp</i>	1
	<i>Eigenmannia virescens</i>	3
Ordem: Perciformes		
Família: Cichlidae	Total	
	<i>Aequidens sp</i>	4
	<i>Astronatus ocellatus</i>	1
	<i>Biotodoma cupido</i>	3
	<i>Cichla pequiti</i>	5
	<i>Cichla sp</i>	1
	<i>Cichlasoma araguaiense</i>	8
	<i>Crenicichla lepidota</i>	3
	<i>Crenicichla lugubris</i>	1
	<i>Crenicichla sp</i>	2
	<i>Crenicichla strigata</i>	1
	<i>Geophagus altifrons</i>	9
	<i>Geophagus sp</i>	1
	<i>Retroculus lapidifer</i>	4
	<i>Satanoperca jurupari</i>	16
	<i>Satanoperca sp</i>	2
	<i>Tilapia rendali</i>	1
Família: Sciaenidae	Total	
	<i>Pachypops fourcroi</i>	1
Ordem: Siluriformes		
Família: Auchenipteridae	Total	
	<i>Ageneiosus brevis</i>	3
	<i>Ageneiosus ucaylensis</i>	4
	<i>Auchenipterus nuchalis</i>	12
	<i>Centromochlus sp</i>	1
	<i>Glanidium sp</i>	4
	<i>Tocantinsia piresi</i>	2
	<i>Trachelyopterus galeatus</i>	6
Família:	Callichthidae	Total
	<i>Callichthys callichthys</i>	3
	<i>Corydoras xinguensis</i>	1
	<i>Hoplosternum littorale</i>	4
	<i>Hoplosternum thoracatum</i>	2
Família:	Doradidae	Total
	<i>Hassar wilderi</i>	2
	<i>Leptodoras acipenserinus</i>	1
	<i>Oxydoras niger</i>	1
	<i>Platydoras costatus</i>	5

Família: Heptapteridae		Total
	<i>Pimelodella cristatta</i>	7
	<i>Pimelodella sp</i>	3
	<i>Rhamdia branneri</i>	3
	<i>Rhamdia itacaiunas</i>	1
	<i>Rhamdia sp</i>	8
Família: Loricariidae		Total
	<i>Ancistrus aguaboensis</i>	4
	<i>Glyptoperichthys joseliamaianus</i>	3
	<i>Glyptoperichthys sp</i>	1
	<i>Hemiodonthichthys acipenserinus</i>	1
	<i>Hypoptoma sp</i>	3
	<i>Hypostomus ericae</i>	3
	<i>Hypostomus reganni</i>	74
	<i>Hypostomus sp</i>	63
	<i>Loricaria sp</i>	10
	<i>Panaque nigrolineatus</i>	1
	<i>Sturisoma rostratum</i>	3
Família: Pimelodidae		Total
	<i>Hemiosorubim platyrhynchos</i>	2
	<i>Megalonema platycephalum</i>	8
	<i>Pimelodus blochii</i>	9
	<i>Pimelodus maculatus</i>	40
	<i>Pimelodus ornatus</i>	1
	<i>Pimelodus ortmanni</i>	11
	<i>Pimelodus sp</i>	5
	<i>Pimelodus tetramerus</i>	3
	<i>Pirinampus pirinampu</i>	1
	<i>Pseudopimelodus zungaro</i>	1
	<i>Pseudoplatystoma fasciatus</i>	2
Família:	Pseudopimelodidae	Total
	<i>Pseudopimelodus mangurus</i>	1
	<i>Pseudopimelodus zungaro</i>	1
	<b>TOTAL</b>	<b>1.368</b>